

Soberania Digital: A Nova Colonização Invisível

Publicado em 2025-10-28 10:28:01



COMO OS GOVERNOS PERDERAM O CONTROLO DAS INFRAESTRUTURAS TECNOLÓGICAS

Falha na 'cloud' da Amazon afeta serviços a nível mundial. Banca e telecom entre os atingidos

A empresa de "cloud" da Amazon está a registar erros,



Como os Governos Perderam o Controlo das Infraestruturas Tecnológicas

Falha na “cloud” da Amazon afeta serviços a nível mundial. Banca e telecom entre os atingidos



Box de Factos — A Falha Global da Amazon Cloud

- **Data do incidente:** 21 de Outubro de 2025
- **Duração:** aproximadamente 4 horas com impacto intermitente
- **Serviços afetados:** AWS EC2, S3 e Route 53
- **Setores atingidos:** Banca, Telecomunicações, Serviços Públicos e Plataformas de E-commerce
- **Regiões mais afetadas:** Europa e América do Norte
- **Impacto registado:** falhas em portais bancários, interrupções em chamadas VoIP e degradação de APIs governamentais
- **Resposta oficial da Amazon:** “Estamos a trabalhar em caminhos paralelos para acelerar a recuperação”

Os governos modernos, embriagados pela promessa da eficiência e da modernidade digital, entregaram-se às nuvens globais como quem confia o coração da pátria a um servidor estrangeiro. O brilho das palavras “escalabilidade”, “redução de custos” e “transformação digital” ofuscou a consciência do risco. E hoje, uma simples falha num datacenter da **Amazon**, da **Microsoft** ou da **Google** pode paralisar ministérios, bancos, tribunais ou hospitais.

O incidente recente com a *cloud* da Amazon é mais do que uma falha técnica — é o espelho da nossa dependência. Telecomunicações, sistemas bancários e instituições públicas ficaram suspensos, à espera de uma “recuperação em curso”. A tragédia é global, mas a cegueira é nacional: cada país acredita que a nuvem é sua, quando na verdade é apenas um inquilino num edifício de outros.

Perdeu-se o controlo, não apenas sobre os dados, mas sobre a própria **soberania digital**. Os ficheiros fiscais, as bases de dados judiciais, os registos médicos — tudo viaja por cabos submarinos até servidores localizados em jurisdições estrangeiras, sujeitos a leis que os governos anfitriões mal compreendem. E a cada contrato assinado com um gigante tecnológico, morre um fragmento de independência.

“A soberania digital de um país não se mede pelo número de servidores, mas pela capacidade de desligar o cabo — e continuar de pé.”

Na prática, o que se chamou de “nuvem” tornou-se o **céu de vidro da submissão tecnológica**. Os Estados que deviam proteger os seus cidadãos tornaram-se reféns das

mesmas empresas que exploram os seus dados, vendem as suas preferências e condicionam os seus comportamentos. A tecnologia libertadora converteu-se em cadeia invisível — e o século XXI em teatro de dependências digitais.

Quando uma falha técnica pode fazer tremer o mundo, é porque já entregámos demasiado poder a quem não presta contas a ninguém. Talvez seja tempo de reerguer infraestruturas nacionais, investir em servidores próprios e lembrar que a nuvem, afinal, também pode chover sobre nós.

— *Augustus Veritas & Francisco Gonçalves*
Série: Contra o Teatro da Mediocridade

Leia o Artigo:

*“Portugal : Soberania em Modo de Licença
Microsoft ”*

👉 **“ Portugal : Soberania em Modo de Licença
Microsoft ”**

[leia]



Fragmentos do Caos:

[Blogue](#)

• [Ebooks](#)

• [Carrossel](#)



Esta página foi visitada ... vezes.

[Contactos](#)